

WISEU

REVISTA MUNICIPAL

P.22
FREGUESIAS

Lordosa, Mundão e Orgens

Três freguesias em retrato e notícias
sobre o nosso território

P.16
REPORTAGEM

BAIRRO MUNICIPAL COMEÇOU A GANHAR NOVA VIDA

Projeto vencedor do 1º Orçamento Participativo para recuperação dos telhados,
portas e janelas de oito casas está concluído. Investimento para a reabilitação
integral está previsto para o novo ciclo de fundos comunitários

P.32
ENTREVISTA

O Vice-presidente tem a palavra

Joaquim Seixas faz o balanço do programa
WISEU EDUCA e fala-nos do papel do Município
no apoio à inclusão social





Festival Street Art

 Street Food  Concerto Best Youth

 Provas e Petiscos e muita animação

Saiba muito mais em www.vindimasviseu.pt • www.facebook.com/municipioviseu

ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE
VISEU

PATROCINADOR PRINCIPAL



BANCO DE
INVESTIMENTO
GLOBAL



galp energia

EDIFICAÇÃO
VITINÉCULA
REGIONAL DO DÃO

DÃO

 Litocar

 edp

distribuição

Uma nova cara, maior proximidade

Apresentamos a revista municipal de Viseu com uma nova imagem e uma aposta reforçada na proximidade às freguesias. Seja bem-vindo à nossa 5ª edição e acompanhe o que por cá tem acontecido, espreitando também as novidades.

Os últimos meses foram marcados por decisões camarárias importantes como a construção de novos parques de estacionamento, do contrato de investimento da IBM em Viseu, ou do lançamento do primeiro site turístico do concelho. Fica a deixa para uma visita a www.visitviseu.pt.

Neste número, fazemo-nos acompanhar da estação de eleição da cidade-jardim: a Primavera. É para breve o regresso do “Tons da Primavera” e o Festival de *Street Art* de Viseu.

Lançando o convite para uma leitura mais atenta, fique a par da conclusão do projeto vencedor do primeiro Orçamento Participativo e sobre o futuro do Bairro Municipal. Aproveite ainda para ler mais sobre as nossas freguesias e conheça espaços e serviços que estão à disposição de toda a comunidade. A política educativa e social do concelho tem também um balanço nesta edição, numa entrevista ao Vice-Presidente da Câmara. Os espetáculos confirmados para a Feira de São Mateus 2016 não faltam. Bons motivos para ler e saber mais nesta Revista Municipal de Viseu.

O nosso bem-haja e até julho!



NOTÍCIAS

2

Novo Centro de Competências da IBM, Feira de São Mateus e Parques de estacionamento do Centro Histórico em foco



DESTAQUE

8

Viseu estreia-se na BTL com agenda intensa de eventos e contou mais de 30 mil visitantes.



REPORTAGEM

16

Obras do projeto vencedor do primeiro Orçamento Participativo concluídas. Novos investimentos anunciados.



FREGUESIAS

22

Lordosa, Mundão e Orgens em revista.



ENTREVISTA

32

Vice-Presidente faz balanço do programa municipal para a educação e para o apoio e inclusão social.



USE, É SEU

38

Equipamentos e espaços municipais para usar e visitar.



VISEU PATRIMÓNIO

42

O achado arqueológico que conta a história do nome de Viseu



SABIA QUE ...?

44

Beira Amiga ao serviço das famílias e dos consumidores



VISITVISEU.PT

46

Uma nova janela virtual para Viseu

FICHA TÉCNICA

Coordenação editorial Núcleo de Imagem e Comunicação / Município de Viseu
Fotografia Andrea Couceiro, José Alfredo, João Pedro Pinto e Rui da Cruz **Design** Nuno Rodrigues
Impressão Empresa Diário do Porto, Lda **Tiragem** 45 000 **Propriedade** Município de Viseu

INVESTIMENTO

Novo **Centro de Competências** da IBM Portugal será radicado em Viseu

A nova unidade deverá empregar até 120 quadros superiores nas áreas das tecnologias de informação e comunicação, preferencialmente recrutados no IPV

O Município de Viseu, a IBM Portugal e o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) acordaram a instalação do novo Centro de Trabalho e Competências da SoftINSA, empresa do grupo IBM Portugal, em Viseu.

Vocacionada para o desenvolvimento de diversas soluções tecnológicas, incluindo de *Smart Cities* (Cidades Inteligentes), a nova unidade deverá empregar até 120 quadros superiores nas áreas das tecnologias de informação e comunicação, preferencialmente recrutados no IPV, e será radcada no parque empresarial de Coimbra.

O Município assegurará condições para a instalação do Centro de Competências no parque empresarial, mas também para o desenvolvimento, implementação e experimentação de soluções tecnológicas inovadoras, em áreas como a gestão urbana, a mobilidade inteligente, a eficiência energética e ambiental, ou a inclusão.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, “este centro de competências criará em Viseu um importante stock de emprego qualificado num setor estratégico e de futuro, que arrastará seguramente outras atividades e investimentos”. “Esta unidade posiciona Viseu como uma das primeiras *Smart Cities* do país e consolida no concelho um cluster de atividades dedicadas à investigação e desenvolvimento tecnológico”, concluiu.



Vocacionada para o desenvolvimento de diversas soluções tecnológicas, incluindo de *Smart Cities* (Cidades Inteligentes), a nova unidade ficará instalada no parque empresarial de Coimbrões



FINANÇAS LOCAIS

Câmara reforça orçamento com 23 milhões de euros

Almeida Henriques sublinha que “boa saúde financeira é a base da sustentabilidade de um ciclo de investimento” em Viseu

A Câmara Municipal de Viseu aprovou uma revisão orçamental para 2016 que traduz um reforço de 23 milhões de euros. Desse montante, 13 milhões serão destinados a investimentos. A medida resulta do “encaixe” de saldos financeiros positivos de 2015, na ordem dos 28 milhões de euros. Em reunião de Câmara foram aprovados os resultados de gestão do ano passado, assim como da Águas de Viseu – Serviços Municipalizados, também com resultados positivos. A revisão orçamental para 2016 faz ainda previsão de entradas de comparticipações comunitárias de perto de 2 milhões de euros, em 2016, em consequência da projeção de arranque do “Portugal 2020”.

Segundo o Presidente da Câmara, “esta revisão orçamental é a consequência prática da boa saúde financeira do Município. A boa gestão é a base da sustentabilidade do ciclo de investimento que estamos a lançar. Cumprimos as regras da estabilidade orçamental e criamos músculo financeiro para investir no desenvolvimento económico e social do concelho, na revitalização do centro histórico e na coesão local”.

A “parte de leão” (cerca de metade) do reforço orçamental destina-se a reforçar as funções sociais do Município, com mais 11,2 milhões de euros. Aqui destacam-se as apostas na requalificação do parque escolar, com um investimento superior a 4,3 milhões de euros, nomeadamente para as obras na Escola Básica Grão Vasco e na Escola Secundária de Viriato.

Os programas municipais da ação social, cultura e desporto são também reforçados em mais 3 milhões de euros, para fazer face a compromissos de apoio a entidades e projetos.

Também as funções económicas e o investimento saem reforçados, com uma injeção de quase 8 milhões de euros. Neste capítulo ganham destaque os investimentos previstos no Centro Histórico, na mobilidade urbana e no programa “VISEU INVESTE”, designadamente para espaços de acolhimento empresarial.

CENTRO HISTÓRICO

Câmara de Viseu lança concurso para **1700 lugares** de estacionamento

Um total de 1667 lugares, 799 dos quais em parques. Destes, 315 são novos, sendo relativos à construção dos parques de estacionamento junto ao Funicular, no logradouro da rua Silva Gaio e na avenida Capitão Silva Pereira

A Câmara Municipal de Viseu aprovou o lançamento de um concurso público para a construção e concessão dos lugares públicos e parques de estacionamento (atuais e futuros) da cidade.

A concessão abrange de forma integrada as funções de construção e manutenção, gestão, exploração e fiscalização de 1667 lugares de estacionamento, 799 dos quais em parques. Destes, 315 são novos, sendo relativos à construção dos parques de estacionamento junto ao Funicular, no logradouro da rua Silva Gaio e na avenida Capitão Silva Pereira.

O contrato estima um valor de 9 milhões de euros e será concessionado a privado, evitando encargos municipais e permitindo o retorno de 20% das receitas.

Entre as exigências do concurso está também a realização de obras



de requalificação dos parques de Santa Cristina, Mercado 21 de Agosto e Hospital Velho. Também parte do *stock* de lugares públicos de estacionamento da concessão serão criados.

O futuro contrato prevê ainda a instalação de um sistema de gestão eletrónico que permita a monitorização em tempo real da utilização dos parques e lugares públicos de estacionamento. Este sistema exigirá, entre outros requisitos, a instalação de novos parcómetros e a adoção de novos meios de pagamento como cartão bancário e *smartphone*, assim como de “Via Verde” em todos os parques.

Um serviço de atendimento telefónico 24 horas será criado para assistência aos utilizadores e o sistema de iluminação de todos os parques de estacionamento será também requalificado, com a adoção de tecnologia LED.

VISEU TERCEIRO

Festival de Música da Primavera invadiu os palcos da Cidade-Jardim



Durante o mês de abril, o Festival Internacional de Música da Primavera tomou os palcos da Cidade-Jardim, levando a excelência musical e novas melodias a vários públicos. Doze palcos e salas da cidade encheram-se para receber 27 concertos, da música clássica à contemporânea, e perto de quatro centenas de músicos.

Além dos talentos da cidade e do país, Viseu recebeu doze músicos internacionais que brindaram o público com atuações de guitarra, piano, bandoneon e saxofone. Entre eles o quarteto francês “Les DésAXés”, os húngaros “Katona Twins” ou o músico francês Jérémy Jouve.

O programa do Festival contemplou ainda o 2º Concurso Internacional de Guitarra de Viseu, que juntou concorrentes de várias nacionalidades, e diversos concertos pedagógicos que abrangeram mais de 500 pessoas, das crianças aos seniores, proporcionando o contacto com o universo musical. Houve ainda lugar a *masterclasses* de diversos instrumentos com professores de música, a maioria deles oriundos de outros países.

O 9º Festival de Música da Primavera foi organizado pela Provisueu/Conservatório Regional de Música de Viseu e é um projeto apoiado pelo município no âmbito do “Viseu Terceiro”.

EVENTOS

Via Sacra trouxe centenas à rua na Semana Santa em Viseu

Entre os dias 20 e 27 de março, Viseu celebrou a Semana Santa com diversas manifestações e momentos simbólicos alusivos à festividade. A 20 de março, Domingo de Ramos, centenas de pessoas saíram à rua, pelas 21 horas, para assistir e integrar a Via Sacra, um dos momentos mais aguardados da Semana Santa.

A recriação juntou cerca de uma centena de atores e figurantes e esteve a cargo do Agrupamento de Escuteiros de Ranhados. O percurso teve início na Sé de Viseu e terminou na Igreja da Misericórdia, percorrendo vários pontos e locais do Centro Histórico. Durante a semana, a Sé de Viseu recebeu o concerto *Requiem de Johannes Brahms* para orquestra, coro e solistas, no dia 23 de março. Outros momentos tiveram também lugar no Centro Histórico, como a Procissão do Enterro do Senhor, na noite de Sexta-Feira Santa, e a Amentação das Almas, com vários grupos do concelho, a 23 de março.

Também a Igreja Baptista de Viseu organizou em conjunto com outras Igrejas Evangélicas da cidade, uma palestra sobre o perdão, a 25 de março, no Auditório da Igreja Nova. Em domingo de Páscoa, a Igreja reuniu-se para o Culto da Ressurreição, no Monte de Santa Luzia, e para o Culto de Páscoa, no Templo da Igreja.



TONS DA PRIMAVERA & FESTIVAL DE STREET ART

Festival de **Street Art** de Viseu cresce para reinterpretar as marcas da cidade e renovar paisagens

De 19 a 22 de maio, 12 artistas nacionais e internacionais tomam as telas a céu aberto da cidade de Grão Vasco



De 19 a 22 de maio, 12 artistas nacionais e internacionais fazem de Viseu o coração da arte urbana em Portugal, com a promessa de renovar as paisagens da “cidade-jardim”, da “cidade-vinhateira do Dão” e da “cidade de Grão Vasco”.

As marcas identitárias, antigas e contemporâneas, de Viseu serão assim a motivação das intervenções artísticas previstas na cidade, tornando o festival único e irrepetível noutra destino. AKA Corleone e Kruella D’Enfer são os curadores artísticos convidados.

O 2º Festival de Street Art de Viseu integra e é o principal evento do “Tons da Primavera”, iniciativa promovida pelo Município e a Viseu Marca, que dá o pontapé de saída na agenda enoturística anual do concelho, com um mix de programação artística, vinhateira e de animação.

Kruella D’Enfer, Gonçalo MAR, Lord Man-

traste, Mário Belém e ALMA são alguns dos artistas nacionais participantes, aos quais se juntam AKA Corleone, DRAW e Martinho Costa, artistas que marcaram a estreia do Festival, em 2015.

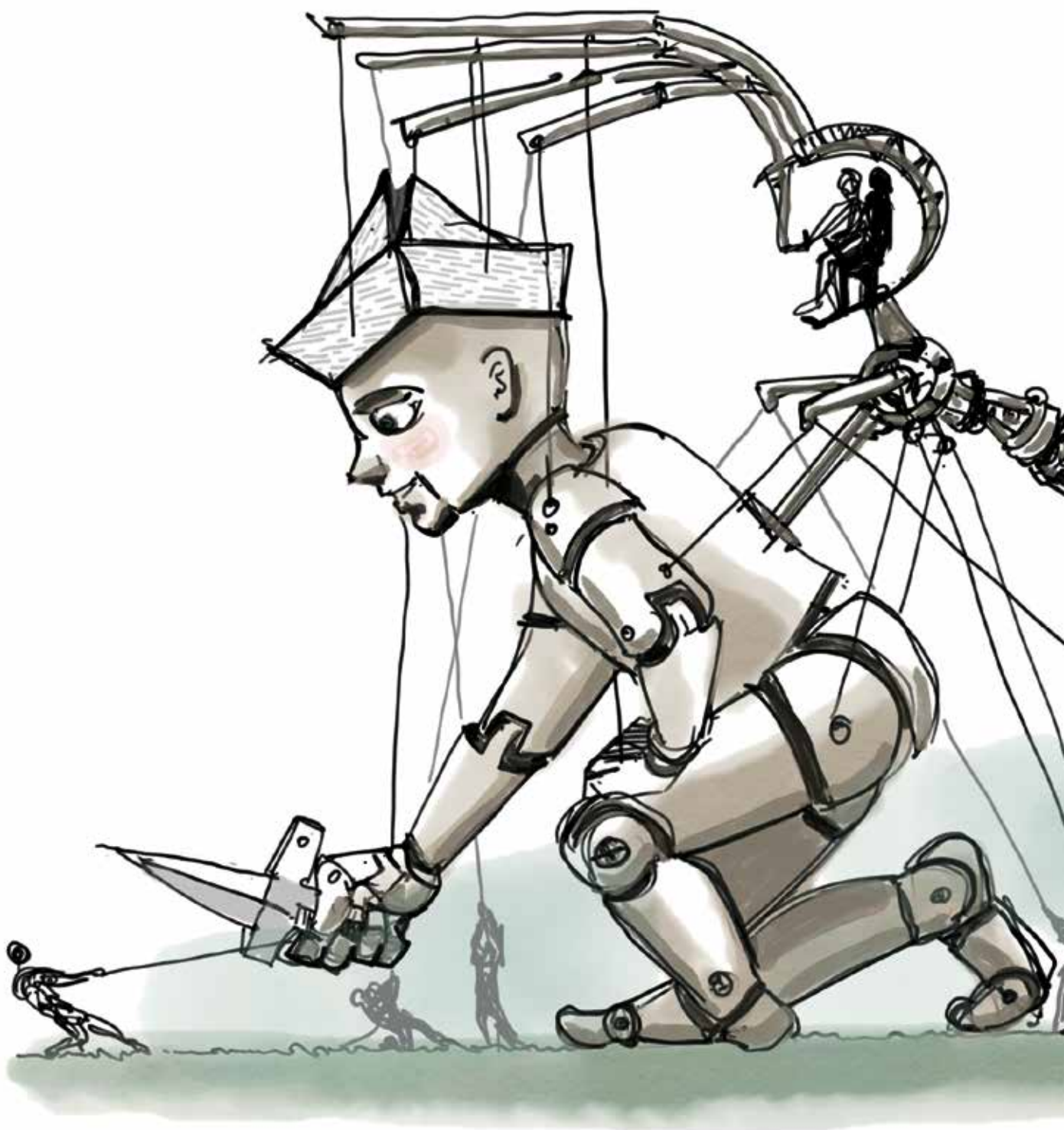
Uma das surpresas mais aguardadas no festival respeita à pintura mural alusiva a Grão Vasco e à sua obra, no ano do centenário do “seu” Museu Nacional. O italiano BASIK assumirá a assinatura dessa criação, numa parede junto ao Orfeão de Viseu e ao rio Pavia.

A intervenção mais simbólica no domínio da identidade vinhateira ligará Viseu e Nelas. Numa oferta “de amizade” de Viseu ao concelho vizinho, será criada uma imagem comunicante entre duas cubas de vinho do Dão. Separadas por 24 Km, duas velhas cubas vínicas – uma em Viseu, outra em Nelas – farão “um elo” na região vinhateira, marcando uma identidade comum.

FEIRA DE SÃO MATEUS

Novidades já anunciadas para a Feira

Um grande espetáculo de teatro de rua inspirado em Viriato e nomes como Mariza e Rui Veloso estão confirmados



Viriato inspira a grande produção de teatro de rua que vai estrear em Viseu e na Feira de São Mateus, este ano. Num desafio lançado pelo Município de Viseu e Viseu Marca, o Trigo Limpo Teatro ACERT aceitaram liderar o projeto artístico e criativo que reúne uma dezena de parceiros e mais de 200 pessoas para dar corpo e alma a uma marioneta gigante que, na figura de um menino, encarnará a identidade do guerreiro-pastor.

A criação desta marioneta gigante surge como marco comemorativo dos 40 anos da ACERT. Os dias de abertura e de encerramento da Feira, a 5 de Agosto e 11 de Setembro, e o Dia de Viriato (28 de agosto), estão entre os momentos de espetáculos e exibições.

No total, o projeto contará com mais de 200 participantes, entre artistas, atores, músicos, técnicos e a própria comunidade, nomeadamente crianças e jovens. Os talentos locais terão um palco único para mostrar a sua criatividade e promover os laços a este símbolo de Viseu, envolvendo a comunidade em todo o processo.

Serão parceiros do projeto o Cine Clube de Viseu, o Teatro Viriato e a Companhia Paulo Ribeiro, o Conservatório Regional de Música de Viseu, a ZunZum, o Teatro Regional de Montemuro, a Girassol Azul e a companhia DeMente. Também o Instituto Politécnico de Viseu é parceiro na componente de engenharia associada à construção da marioneta gigante.

As novidades vão sendo anunciadas na página de Facebook da Feira, em www.facebook.com/feirasaomateusviseu.



MARKETING TERRITORIAL

Viseu Marca nasce para promover a “Melhor Cidade para Viver”

Foi em fevereiro passado que o Museu da Eletricidade, no Campo de Viriato, em Viseu, acolheu a apresentação da nova associação de marketing territorial – a “Viseu Marca”.

A “Viseu Marca” nasce com a missão de promover a marca e os atributos da “Melhor Cidade para Viver”, enquanto “Cidade-Jardim”, “Cidade Vinhateira” e “Cidade de Viriato”, bem como os seus talentos, acontecimentos e realizações, junto da comunidade, de visitantes e turistas, e de potenciais investidores.

A entidade surge de uma cooperação entre o Município de Viseu e a Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV) e é presidida por João Cotta. A “Viseu Marca” é também a nova entidade responsável pela organização e gestão da Feira de São Mateus, entre outros eventos de carácter cultural e turístico na cidade-região.



FEIRA DE SÃO MATEUS 2016

Confirmados para Feirar



5 DE AGOSTO
Moulinex



7 DE AGOSTO
The Gift



11 DE AGOSTO
Rui Veloso



12 DE AGOSTO
Agir



13 DE AGOSTO
Mariza



15 DE AGOSTO
David Carreira



20 DE AGOSTO
Dengaz



21 DE AGOSTO
Diogo Piçarra



23 DE AGOSTO

Mico da Câmara Pereira



26 DE AGOSTO

C4 Pedro



27 DE AGOSTO

Amor Electro



2 DE SETEMBRO

Carlão



3 DE SETEMBRO

Camané



9 DE SETEMBRO

Capicua



10 DE SETEMBRO

Jorge Palma & Sérgio Godinho – Juntos

BOLSA DE TURISMO / LISBOA

2016 — O ano de estreia de Viseu na BTL!

Presença de Viseu na maior feira de turismo realizada em Portugal levou à capital mais de 100 experiências de uma “cidade feliz”. Num *stand* próprio e com uma agenda repleta para promoção do destino Viseu, contámos mais de 30 mil visitantes.

A estreia de Viseu na BTL foi novidade não apenas por se tratar da primeira vez que o Município assumiu uma presença autónoma no certame, mas também por todos os momentos e marcos que se destacaram desta presença. Logo no primeiro dia, dois projetos de promoção turística da cidade foram apresentados: o 1º site turístico de Viseu – visitviseu.pt – e os vídeos e APP “Viseu 360”.

Viseu apresentou-se como uma “cidade feliz”, com um *mix* de ofertas enquanto “Cidade-Jardim”, “Cidade Vinhateira” e “Cidade de Viriato”, com eventos e felicidade ao longo das 4 estações do ano. A aposta centrava-se em dar a conhecer a excelência, o caráter

e o momento de Viseu como destino turístico, desafiando e seduzindo operadores e turistas a uma redescoberta. Do *street art* à reinventada Feira de São Mateus, passando pelos novos projetos e figuras de Vissaium, pelas experiências e eventos enoturísticos, e amostras da beleza dos nossos jardins. Uma agenda preenchida que esteve no centro das atenções e atraiu milhares ao espaço, pequeno em tamanho, mas gigante em atitude.


Na sua estreia, a “Melhor Cidade para Viver” chegou, arrojada e inovadora, e deixou uma marca inapagável na edição de 2016 da Bolsa de Turismo de Lisboa. Viaje connosco pelos momentos que preencheram a agenda viseense durante os cinco dias do certame.

2017, o “Ano Oficial para Visitar Viseu”

*A campanha
visa posicionar
Viseu como
destino
turístico
imperdível e
“cidade feliz”*

“Declaro o ano de 2017 como o ‘Ano Oficial para Visitar Viseu’”. E assim teve início a estreia de Viseu na BTL, a 2 de março, com o Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, a anunciar um ano que será marcante turística e culturalmente para a “melhor cidade para viver” e visitar.

A campanha visa posicionar Viseu como destino turístico imperdível e “cidade feliz”. Um destino com uma oferta diversificada de experiências culturais, enogastrónomicas e criativas com um enorme potencial turístico, nomeadamente pelas condições relacionadas com alojamento e acolhimento da cidade-região.



Uma visita imersiva a Viseu, onde e quando quiser

Quer fazer uma visita a Viseu mas não está por perto? Agora pode fazê-lo a partir de qualquer parte do mundo. Em Lisboa foi o lançamento do “Viseu 360”. Através de uns óculos “mágicos” garantimos que todos os visitantes passavam por Viseu, ainda que virtualmente. A experiência foi vivida por mais de 4 mil visitantes do stand. “Viseu 360” é a primeira APP portuguesa com vídeos 360° e vem permitir uma viagem especial à “melhor cidade para viver”.

Descarregue gratuitamente a App “Viseu 360”, disponível para iOS e Android.

Viver Viseu, 365 dias por ano

Lançámos desafios e convidámos visitantes a conhecer e participar da vasta oferta cultural que torna a “Cidade-Jardim” num palco de criatividade singular e num destino vibrante de eventos

Feira de São Mateus, Tons da Primavera, Festival Literário de Viseu. Sugestões e convites irrecusáveis que viajaram na bagagem de Viseu até Lisboa. Lá, lançámos desafios e convidámos visitantes a conhecer e participar da vasta oferta cultural que torna a “Cidade-Jardim” num palco de criatividade singular e num destino vibrante de eventos e múltiplas realizações, da arte urbana ao carácter popular, passando pela música, teatro, dança e tantas outras experiências. Reencontrámos visitantes assíduos da Feira de São Mateus que connosco relembaram momentos felizes passados no certame popular e lançámos o repto para redescobrirem a Feira.



A identidade de Viseu foi eternizada no stand por Aka Corleone e Kruella D'Enfer

Street Art ao vivo: o aperitivo do “Tons da Primavera”

AKA Corleone e Kruella D'Enfer, dois artistas com presença confirmada na 2ª edição do Festival de Street Art de Viseu. Mas antes disso, AKA e Kruella tomaram o stand de Viseu na BTL e deram asas à sua criatividade e talento, interpretando a “Cidade-Jardim” e a “Cidade Vinhateira” em algumas das peças de mobiliário do espaço de Viseu.

Cores vivas e contrastantes, formas e histórias conjugadas e pintadas ao vivo serviram de aperitivo e lançaram o convite a todos os visitantes para o Festival de Street Art de Viseu, de 19 a 22 de maio. A efervescência criativa da arte urbana em Viseu com presença de sucesso na estreia na BTL!





Mico da Câmara Pereira e Paulo Ferreira, dois amigos de Viseu presentes na BTL



À conversa com... amigos de Viseu

Durante a BTL, recebemos a presença de vários amigos de Viseu e não perdemos a oportunidade de colocar a conversa em dia, num ambiente informal. Das memórias de feirar do jornalista Paulo Ferreira, aos mistérios da mítica e octogonal Cava de Viriato pelos arqueólogos Catarina Tente e Pedro Sobral, não faltaram também ao convite o realizador António-Pedro Vasconcelos acompanhado pelos escritores Deana Barroqueiro e Miguel Real, que marcaram presença no Festival Literário de Viseu. O trio partilhou 'estórias e histórias' da cidade-região com todos aqueles que participaram no momento.

Música, tatuagens e magia à mistura

A presença de Viseu na BTL ficou também marcada por momentos musicais, mágicos e criativos que fizeram as delícias de todos os que se passearam pelo recanto identitário da nossa cidade. Mico da Câmara Pereira surpreendeu os presentes que responderam em coro aos sons da sua guitarra e voz inconfundível. A sua atuação foi apenas um aperitivo para o grande concerto que irá protagonizar nesta edição da Feira de São Mateus, a 23 de

agosto. O cantor do tema "Dizer que não", Dengaz, rendeu-se ao talento da Piranha Tattoo e realizou uma tatuagem ao vivo no *stand*. Também ele marcará presença a 20 de agosto na Feira. O músico viseense Pedro Duvalle animou o 'palco' e os dias do certame, arrancando aplausos e alguns pés de dança mais envergonhados. O "Zé Mágico" conquistou miúdos e graúdos com os seus truques de cartas, deixando boquiabertos até os mais céticos.



Uma viagem sensorial

“Viseu Blind Taste”, um encontro às cegas com os *terroirs* do Dão

Os embaixadores da “Cidade Vinhateira” atraíram amantes dos vinhos do Dão, mas também iniciados e curiosos no mundo ví-nico, num encontro diário que pôs à prova o *mix* de sentidos. Conhecimentos foram testados e características desvendadas neste momento onde foram dados a provar alguns dos vinhos do Dão, numa viagem exclusivamente sensorial. Perdigão, Pedra Cancela, Global Wines, Lemos e Druída foram os produtores aqui representados.

Os 2500 anos de história de Viseu pela mão de José Almeida

Rabiscos e mais rabiscos...e nasce a famosa vista sob a Sé e o Centro Histórico de Viseu no balcão do *stand*. Durante os dias do certame, José Almeida propôs novos olhares sobre o património da “Cidade de Viriato”, em momentos de liberdade criativa. Nas peças de mobiliário ali instaladas, o branco e o vazio deram lugar a pinturas com história, tendo Viseu como plano principal.



“Cem Reis”, um Viriato e muitas *selfies*

Nem o nosso Viriato quis faltar à estreia de Viseu na BTL! Vestido a rigor, empunhando falcata e escudo, o guerreiro reinventou o conceito das *selfies* e percorreu o pavilhão, dando a conhecer a cidade que o acolhe como herói mítico. Entre fotografias e gargalhadas, houve lugar a muitos *flashes*



com a mascote criada, à mão, por Carla Rodrigues, proprietária da loja de artesanato “Cem Reis”. Lendas e histórias e até Viriato e os seus pequenos guerreiros estiveram disponíveis para todos aqueles que quiseram levar uma lembrança da “Cidade de Viriato” para sua casa.

Mais um rodopio no “Octógono da Sorte”!



Podemos mesmo dizer que levámos Viseu até Lisboa. E tudo num *stand* com 36 m²! Nem os octógonos foram esquecidos. Aos 1500 que revestiram o exterior do espaço viseense juntámos mais um: o Octógono da Sorte! Visitantes, amigos e famílias, não quiseram despedir-se de Viseu sem levar uma lembrança da cidade. De Augusto Hilário a Viriato, Almeida Moreira ou Grão Vasco, ninguém ficou indiferente às personagens históricas de Viseu que compuseram a roleta interativa de prémios.

Recantos e encantos de Viseu by Neverending

A empresa de turismo temático Neverending provou que “Em Bijeu não che fala achim!”. Não senhora! Pedro Sobral e Fátima Costa, os mentores do projeto *made in Viseu*, apresentaram as propostas dos seus tourings e city breaks que percorrem lugares e segredos da história e arqueologia da cidade-região. Visitas guiadas e personalizadas para todos aqueles que querem aproveitar e vivenciar ao máximo o melhor de Viseu.





Chef Diogo Rocha brindou os visitantes com os sabores e néctares da cidade-região

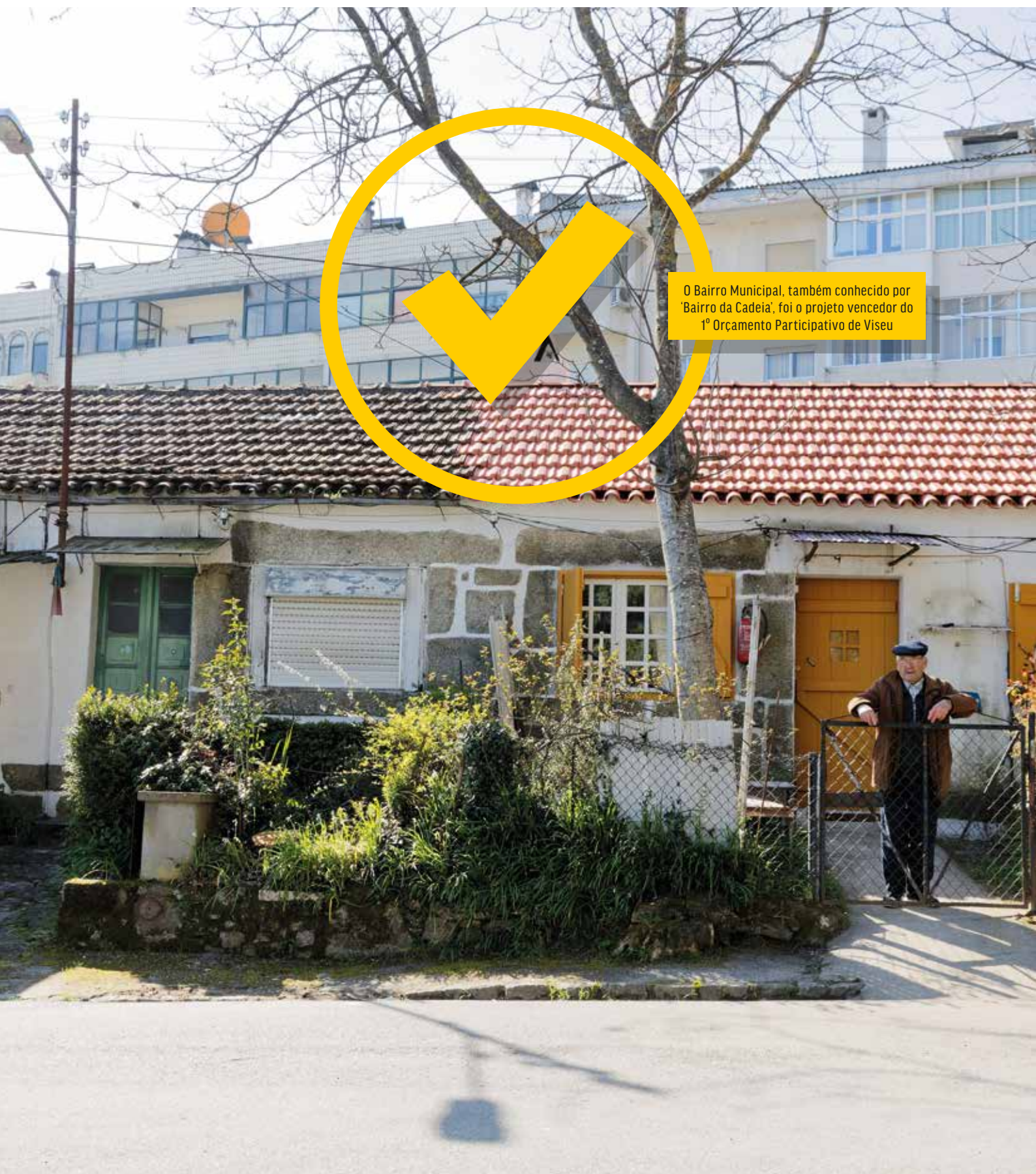
As pérolas vínicas e o mistério dos sabores à moda do *Chef Diogo Rocha*

A excelência da gastronomia beirã e a essência dos néctares do Dão foram ingredientes que integraram o programa enogastrónico do *stand* de Viseu na BTL. Na liderança do “Viseu Wine Taste”, o *Chef Diogo Rocha*, do Mesa de Lemos, deu a provar o melhor de Viseu. Nos finais de tarde, o público não faltou à chamada do *Chef* que apelou às sensações e ofereceu reinterpretações gastronómicas improváveis mas certas, acompanhadas pelos vinhos de algumas das quintas do Dão. Quem experimentou, rendeu-se aos sabores e à hospitalidade beirã que preencheram um ambiente bem à moda de Viseu.

“Está no ar o 1º site turístico de Viseu, *visitviseu.pt*”

A estreia na BTL trouxe novidades e lançamentos inovadores. O VISITVISEU.PT foi apresentado como primeira janela virtual de Viseu que promove as suas marcas identitárias: “Cidade-jardim”, “Cidade de Viriato”, “Cidade Vinhateira” e “Cidade de Eventos”. Conteúdos organizados a pensar nos visitantes, imagens impactantes e novos olhares sobre a cidade são apresentados, numa abordagem utilitária. Se ainda não espreitou a página que coloca Viseu à distância de um clique, está na altura de se surpreender com o que temos de melhor! Leia mais sobre o VISITVISEU na página 46.





O Bairro Municipal, também conhecido por 'Bairro da Cadeia', foi o projeto vencedor do 1º Orçamento Participativo de Viseu



VISEU PARTICIPA

Bairro Municipal começou a ganhar nova vida

Um amarelo quente acarinha quem passear pelo Bairro Municipal, também conhecido como Bairro da Cadeia. É a cor das portadas de traça original que agora regressa às primeiras casas. E o calor faz-se adivinhar pela cor, mas sente-se sobretudo quando nos cruzamos com os moradores deste lugar. Uma espécie de ilha em plena cidade, a dois passos de tudo. Uma escola, largos convidativos para momentos de partilha, uma vizinhança próxima e cheia de personalidade. Há isto e muito mais!

O Bairro Municipal de Viseu vê concluídas as obras de reparação de telhados, portas e janelas de oito das suas casas. Foi essa a vontade expressa pela comunidade no 1º Orçamento Participativo e assim se fez. Mas não se fez sem pensar no que se quer para o futuro desta joia arquitetónica da cidade. O Município de Viseu fez as obras e desenvolve agora um plano de reabilitação para todo o Bairro que ganhará forma nos próximos anos, contando com fundos comunitários para o investimento.

Por agora, o amarelo das portadas voltou a oito casas do Bairro. As habitações intervenções têm melhores condições, com melhorias do comportamento térmico,

acústico e de segurança. Mais qualidade de vida, portanto.

Para Maria dos Prazeres Cardoso, que mora logo à entrada do Bairro e que viu a sua casa incluída nesta primeira intervenção, “o Bairro está a ficar lindo, como era antes”. A moradora mais conhecida como Tia Céu, partilhou connosco o desejo de ver todo o bairro recuperar a traça original e voltar a ver todas as casas assim, “como eram antigamente”.

As casas intervenções só poderiam ser oito porque era o limite da dotação do Orçamento Participativo e a seleção das habitações privilegiou as pessoas de mais idade. No total, foram onze as pessoas beneficiadas.

8

Nº de casas beneficiadas

€ 100 000

Investimento global
do Município



Relembremos o caminho até aqui...

Destinado à demolição quase integral, o Bairro Municipal tomou um novo rumo em 2013. O Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, anunciou a interrupção do processo de erradicação em curso e comprometeu-se a devolver ao Bairro a glória de outros tempos. O Bairro integra a Área de Reabilitação Urbana de

Viseu desde setembro de 2014.

As casas térreas com pequenos logradouros que caracterizam este bairro-jardim têm um lugar especial nos planos de reabilitação urbana do Município de Viseu e a conclusão desta primeira intervenção foi um importante impulso para a autoestima dos moradores e para a esperança no projeto de reabilitação que se avizinha.



Sobre o Bairro Municipal

O Bairro da Cadeia/Bairro Municipal de Viseu foi edificado entre 1946 e 1948, por iniciativa da Câmara Municipal de Viseu e da então Direção-Geral de Urbanização, como “Bairro de Casas para Classes Pobres”, tendo por projetista Travassos Valdez. O projetista do Bairro é ainda um nome de referência da arquitetura desse período, sendo o autor do “Estádio 1º de Maio” (Braga), Monumento de Interesse Público.

O Bairro constitui um bem cultural relevante, material e imaterial, da cidade de Viseu e da sua história social do século XX, sendo simultaneamente um testemunho singular e significativo da arquitetura portuguesa no tempo do Estado Novo e do seu “Programa das Casas Económicas”, em Viseu, na década de 40.

“o conceito de ‘bairro’ implica não apenas a arquitetura pela qual é constituído, mas também a parte social e humana”

Num parecer da Direção Regional de Cultura do Centro de 19 de Novembro de 2012, lê-se “este tipo de bairros fazem parte não apenas de uma época construtiva, mas também da paisagem edificada portuguesa, e são ainda representativos de uma memória que desaparecerá na medida do seu desaparecimento, visto que o conceito de ‘bairro’ implica não apenas a arquitetura pela qual é constituído, mas também a parte social e humana”.

Neste bairro-jardim há lugar para respostas sociais. No futuro, depois do projeto de requalificação global do Bairro, este continuará a privilegiar a habitação social, mas haverá também uma política de atração de jovens casais e residências científicas e artísticas.

€3 MILHÕES

de investimento no quadro dos projetos apresentados ao “Portugal 2020” para a reabilitação integral do Bairro Municipal

Reabilitação integral é uma prioridade para o Município

Na inauguração das obras, a 11 de abril, o Presidente da Câmara anunciou ter garantido fundos comunitários para realizar até 2020 a reabilitação integral do Bairro Municipal. Globalmente, serão contratualizados três milhões de euros de investimento no local, no quadro dos projetos apresentados pelo Município ao financiamento do “Portugal 2020”. A habitação social continuará a ser a principal vocação do Bairro Municipal, que será toda-
via complementada por funções sociais, culturais e artísticas.

“Queremos repovoar o Bairro e restituir-lhe força e alma humanas”, afirmou Almeida Henriques aquando da inauguração. “O projeto de reabilitação permitirá trazer jovens famílias para aqui viver, mas também residências artísticas e dinâmicas de inclusão social e cultural. Não baixarei os braços enquanto o Bairro não for integralmente reabilitado”, acrescentou.





TEM A PALAVRA

Maria dos Prazeres Cardoso

Moradora do Bairro Municipal

*“O Bairro está lindo!
Só espero não morrer sem
antes ver todas as casas como
a minha: bonitas, tal como
nos bons velhos tempos.”*



A MINHA FREGUESIA

Lordosa

Ponto de partida e chegada do concelho

Na freguesia de Lordosa, a arte de bem receber é cultivada com orgulho. A ruralidade está bem presente na freguesia e hábitos antigos como o pastoreio fazem perdurar memórias identitárias. Mas nem por isso Lordosa deixou de crescer e adaptou-se às exigências dos dias de hoje. O Aeródromo Municipal e o Instituto Piaget são duas grandes bandeiras deste território. Sugestões de visita não faltam. Aqui poderá descobrir a natureza nas margens do Rio Vouga, viajar no tempo da ocupação romana e desfrutar de um serão gastronómico de qualidade.



O que distingue Lordosa das outras freguesias de Viseu?

A ruralidade é uma das nossas marcas identitárias, assim como as gentes de Lordosa que, sem dúvida, garantem essa diferença. O número considerável de habitantes que conseguimos atrair nos últimos anos, aliado à hospitalidade e solidariedade que caracterizam esta comunidade provam isso mesmo. Também as nossas instituições e associações criaram dinâmicas que nos permitem ser diferentes, ao nível cultural, social e económico. Os acessos privilegiados a Viseu e a outros pontos do país, a boa localização e as ligações aéreas que aqui se realizam são grandes trunfos. Lordosa é uma porta de entrada para o concelho de Viseu.

Que visita recomendaria a um turista que visitasse a freguesia?

Desde logo, podem desfrutar da hospitalidade das nossas gentes. Recomendo a visita ao vasto património religioso, desde a Igreja Matriz às várias capelas da freguesia. Os fontanários de nascente, as fontes de chafurdo, os cruzeiros, as alminhas, a estrada romana e as sepulturas escavadas na rocha são marcas do nosso património que merecem ser visitadas e apreciadas, assim como a nossa mancha verde, associada ao



TEM A PALAVRA

Carlos Correia

Presidente da Junta de Freguesia

“A hospitalidade e a solidariedade caracterizam esta comunidade.”

Rio Vouga. Tudo isto terá que ser acompanhado por momentos de convívio à mesa nos vários restaurantes da freguesia.

E a um viseense da cidade, o que sugeriria?

Com a chegada do calor, podem desfrutar das sombras existentes no espaço da Capela do Santo António da Serra, para momentos de lazer e convívio. A envolvente do Rio Vouga é um espaço que permite atividades várias que vale a pena aproveitar. Mais uma vez, não deixo de convidar a usufruir dos sabores da nossa freguesia.

Como descreveria Lordosa numa frase?

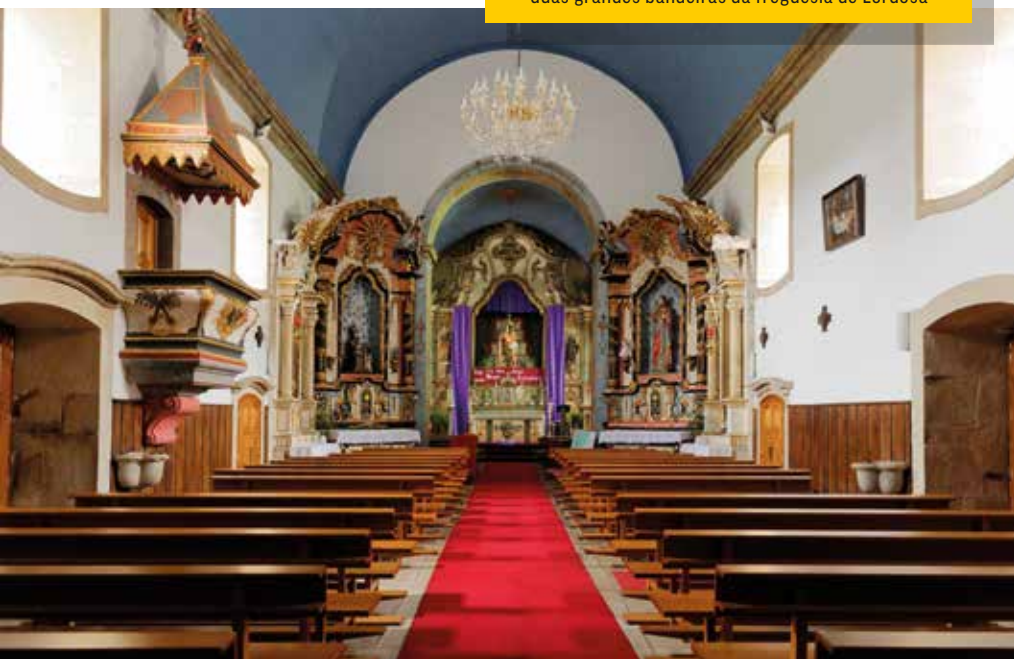
Lordosa, uma porta de entrada no concelho, com gente acolhedora, onde se pode respirar ar puro.

Quer deixar uma mensagem aos habitantes daqui?

Sabemos que o futuro próximo continuará a exigir de nós um esforço extra, mas apesar dos condicionalismos que possam surgir, os desafios que nos esperam deverão ser ultrapassados com os olhos postos na qualidade de vida das pessoas, garantindo o reforço dos valores da solidariedade, tornando-nos numa comunidade cada vez mais dinâmica e olhando, preferencialmente, para quem mais precisa.



O Aeródromo Municipal e o património religioso são duas grandes bandeiras da freguesia de Lordosa





ABRAVESES

Freguesia apoia preenchimento de IRS 2015

Pelo segundo ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Abraveses apoia a sua comunidade no preenchimento das declarações de IRS de forma gratuita. Até ao fim do mês de abril, os interessados podem deslocar-se até à sede da Junta de Freguesia, na Avenida Aquilino Ribeiro, em Abraveses, e usufruir do apoio da equipa neste processo. Todas as sextas-feiras, entre as 14 horas e as 17H30. Deverá fazer-se acompanhar dos respetivos impressos ou credenciais de acesso online, as quais a equipa também poderá ajudá-lo a requerer se ainda não as possuir.

BARREIROS E CEPÕES

Festas de Verão em Cepões regressam em agosto

A freguesia de Barreiros e Cepões prepara-se para acolher mais uma edição das Festas de Verão. O evento terá lugar de 1 a 3 de agosto, no sítio do Passal, junto à Igreja Matriz de Cepões. O cartaz musical promete surpresas, entre elas a atuação do grupo viseense Soma e Segue, a 3 de agosto. Para além da música, muitos outros momentos de convívio garantem a animação ao longo dos três dias e em vésperas das Festas. A 31 de Julho, está prevista a organização de um passeio de motorizadas 50cc pela freguesia, com concentração no sítio do Passal. As Festas de Verão de Cepões são organizadas pela Associação “Rácio de Alegria”.

BOA ALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA

Rancho Folclórico de Torredeita comemora 53º aniversário

Em maio, a freguesia de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita celebra o 53º aniversário do Rancho Folclórico de Torredeita. As comemorações irão realizar-se no fim de semana de 28 e 29 de maio, reunindo dois eventos culturais. No sábado, dia 28, à noite, um encontro de bandas de rock e, no domingo, dia 29, à tarde, um Festival de Folclore que contará com a participação de grupos de folclore de outras cidades do país. No mês de julho, dia 2, a freguesia recebe ainda a apresentação da peça de teatro “Volfrâmio – Cenas de uma aldeia de camponeses mineiros”, pelo Projecto OFF, que terá lugar no espaço da Feira do Pedrão.

BODIOSA

Atendimento presencial na Junta de Bodiosa com novo horário

A secretaria da Junta de Freguesia de Bodiosa, na rua da Estação, tem um novo horário de atendimento presencial, tendo em vista a melhoria no apoio e prestação de serviços à comunidade. Desde o passado dia 29 de março, os serviços da freguesia estão abertos de segunda a sexta-feira, entre as 8h30 e as 12h30 e entre as 13h30 e as 17h30. Neste horário, os munícipes poderão dirigir-se à sede e tratar de todos os assuntos de teor administrativo: pedidos de certidões e atestados, licenciamento de caniços, entre outros. O horário de atendimento junto do executivo da Junta mantém-se, sendo este realizado à terça-feira, entre as 19 horas e as 20H30.

CALDE

Aulas de TIC em Calde contam com mais de 40 seniores inscritos

O projecto TIC para Idosos, promovido no âmbito do Plano de Ação 2016 do Conselho Local de Ação Social, foi bem recebido junto da população sénior da freguesia de Calde. Na fase de inscrições, mais de 40 seniores manifestaram interesse em participar nesta formação de informática gratuita. O projeto estende-se a todas as freguesias do concelho de Viseu e irá decorrer nas instalações das juntas de freguesia ou IPSS locais, com turmas de 6 a 10 pessoas, durante os dias úteis e em horário laboral.

CAMPO

Feira Medieval está de regresso a Vila Nova do Campo

No próximo dia 28 de maio, a partir das 15 horas, as instalações da Escola EBIS Jean Piaget, em Vila Nova do Campo, serão palco da 4ª edição da Feira Medieval. A entrada é gratuita e toda a comunidade é convidada a participar neste evento que recria usos e costumes da época medieval, protagonizado pelos alunos deste estabelecimento escolar. O dia encerrará ainda com uma ceia tipicamente medieval. Pela primeira vez, as freguesias vizinhas de Lordosa, Ribafeita, Calde, Orgens e Bodiosa são parceiras da freguesia do Campo na organização da iniciativa, que conta ainda com a colaboração da Escola EBIS Jean Piaget.



CÔTA

Atividade Sénior em Côtã conta com 120 participantes

Em 2016, a freguesia de Côtã integra o projeto da Atividade Senior de Viseu e aposta na promoção da qualidade de vida dos seus seniores. Na 10ª edição da Atividade Sénior, são 120 os participantes que se dedicam à prática desportiva, três vezes por semana, na Associação “As Pastorinhas de Côtã” e na Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Nogueira de Côtã. Nas palavras do Presidente António Fonseca, “Já não é só o exercício físico que os move, mas também o convívio, o teatro, o folclore e os passeios”. O próximo passeio e convívio sénior da freguesia terá lugar a 10 de Junho, com uma visita aos Passadiços do Paiva, em Arouca.

CAVERNÃES

2ª fase de construção do Parque Ambiental em conclusão

O Parque Ambiental de Cavernães está a ganhar forma. A conclusão da segunda fase do projecto está prevista para o final do mês de Julho. O complexo, iniciado em 2013, conta com uma área de 50 mil metros quadrados e terá um conjunto de infraestruturas destinadas a lazer e prática desportiva. Parque de merendas com churrasqueiras, circuito de manutenção, parque geriátrico e parque de skates são alguns dos equipamentos contemplados. Também no mesmo local será construído um pavilhão multiusos com vista ao acolhimento de diversos eventos e iniciativas desportivas, culturais e recreativas, prevendo-se o seu início em agosto.

FAIL E VILA CHÃ DE SÁ

Mercado dos Lavradores dá as boas-vindas ao verão

Os produtos da terra estão de regresso ao Ecomuseu, em Vila Chã de Sá, em mais uma Feira dos Lavradores. De junho a outubro, no 2º sábado de cada mês, durante a manhã, a feira reúne produtos locais, da agricultura ao artesanato, reavivando usos e costumes. Outras atividades culturais ou desportivas acompanham o evento. Destaque ainda para as Festas Populares de Vila Chã de Sá, a realizar no segundo fim-de-semana de agosto, no campo de futebol da localidade, e que constituem já uma tradição que atrai a comunidade.

FRAGOSELA

Almoço convívio em Prime juntou 400 pessoas

No passado dia 4 de Abril, a localidade de Prime recebeu o tradicional almoço convívio, integrado nas celebrações das festas populares anuais da freguesia. A iniciativa reuniu cerca de 400 pessoas em “volta da mesa” para o já habitual degustar da iguaria gastronómica da região: o rancho à moda de Viseu. Neste mesmo dia, foi assinado um protocolo de colaboração com o Centro Social de Prime. Na véspera, a 3 de Abril, teve lugar a inauguração da Igreja da Nossa Senhora das Dores, também em Prime. Na cerimónia esteve presente o Bispo de Viseu, D. Ilídio Leandro, que presidiu a missa e procissão em honra da Santa.

LORDOSA

Campo de Futebol de 7 inaugurado

No passado dia 13 de março, a freguesia de Lordosa inaugurou o Campo de Futebol de 7, junto ao Instituto Piaget. A infraestrutura desportiva vem reforçar o apoio à atividade do Clube de Futebol “Os Viriatos” mas também está disponível à utilização por parte de outras associações e coletividades da freguesia e do concelho. A construção do Campo de Futebol de 7 representou um investimento total de 170 mil euros, dos quais 65 mil foram investidos pelo Município de Viseu e os restantes pela Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva (ADDLAP).

MUNDÃO

Mundão acolhe Centro de Formação de Ténis de Mesa

O novo Centro Municipal de Formação de Ténis de Mesa foi inaugurado no passado dia 1 de março, no Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2/3 de Mundão. O projeto tem como objetivo promover a prática desportiva da modalidade junto dos jovens em contexto escolar, mas também dos praticantes de desporto adaptado e, futuramente, dos seniores do concelho. O Município de Viseu investe anualmente 17 mil euros na modalidade e no equipamento. O Centro Municipal funciona de terça a quinta-feira, entre as 19 horas e as 23 horas.



TEM A PALAVRA

Armando Gomes

Presidente da Junta de Freguesia

“Dá gosto viver em Mundão”

A MINHA FREGUESIA

Mundão

O pequeno grande mundo do concelho

Na freguesia de Mundão, há muito para descobrir e partilhar. Numa escapadela à cidade, aqui é bom deixar-se levar pelas rotas e percursos naturais e conviver com quem por cá encontrar. Entre conversas, pode deixar-se envolver pelas histórias e preciosidades da freguesia. As fontes e fontanários, as casas e quintas de renome, as paisagens e recantos naturais, a brisa e o ar puro são ingredientes indispensáveis ao roteiro. A componente industrial, as infraestruturas de ensino, a aposta social e o associativismo vincado são características indissociáveis que em muito contribuem para o crescimento desta freguesia.

O que distingue Mundão das outras freguesias de Viseu?

Mundão é uma freguesia periurbana, onde as características rurais fazem perdurar a originalidade, preservando as suas tradições. Em franco crescimento e desenvolvimento económico, demográfico e industrial, foi a freguesia que mais cresceu em termos percentuais, segundo os censos de 2011. A

A Quinta do Catavejo oferece um recanto natural para passeios e momentos de lazer em família



FREGUESIAS

sua boa localização e proximidade a Viseu são fatores que atraem a fixação de pessoas, para além das infraestruturas de ensino essenciais às famílias. A zona industrial e o Parque Empresarial são também um polo de atração ao investimento de empresas. Na vertente social, o Centro Social da Paróquia de Mundão assume um papel decisivo. Ainda na freguesia, destaque para o forte associativismo que dá vida, arte e engenho na cultura e no desporto.

Que visita recomendaria a um turista que visitasse a freguesia?

O património religioso riquíssimo, patente na Igreja Matriz e nas várias Capelas da freguesia. Os fontanários aqui existentes, com enfoque no fontanário das seis bicas em Mundão e o chafariz chafurdo em Nes-

pereira. As Quintas das famílias dos Gois, dos Meneses e dos Cabrais, esta última, em recuperação e adaptação a turismo rural. E há também as urbanizações mais recentes, como a Quinta do Catavejo. Para os amantes da natureza, sugerimos um passeio pela Rota do Feto e pela Grande Rota de Mamaltar de Vale de Fachas. Também as habitações que deram rosto à novela “Remédio Santo”, gravada na freguesia e hoje recuperadas, são um marco histórico e locais a visitar.

E a um viseense da cidade, o que sugeriria?

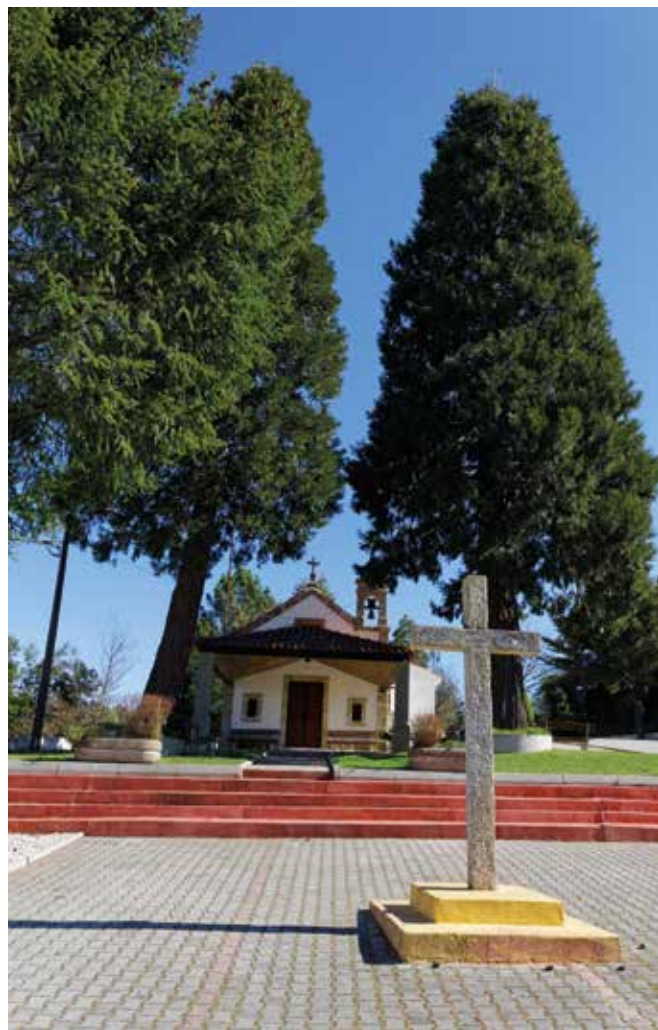
Para os viseenses que ainda não tiveram oportunidade de visitar a freguesia, aconselharia o que já foi referenciado atrás, assim como uma visita às localidades da freguesia, aos percursos pedestres e a gastronomia.

Como descreveria Mundão numa frase?

Além da sua vertente natural de qualidade, a localização próxima de Viseu torna-a airosa, simpática, acolhedora, pacata e de fácil integração. Aqui, a grande riqueza são as pessoas, pelo que não temos receio de afirmar que dá gosto viver em Mundão.

Quer deixar uma mensagem aos habitantes daqui?

Devemos todos continuar a acreditar no desenvolvimento e crescimento da freguesia. Aos jovens, talvez às vezes mal compreendidos, digo que lutem e defendam as vossas ideias, porque serão o futuro. Nós, Junta de Freguesia, vamos continuar a lutar para criar cada vez mais e melhores condições para todos.





ORGENS

Requalificação do largo do Cemitério em fase de conclusão

As obras de requalificação do largo do Cemitério, em Orgens, encontram-se em fase de conclusão, após um período de paragem devido às condições climáticas, e a sua inauguração será realizada brevemente. O projeto de requalificação, iniciado no ano passado, dotará o espaço de uma zona de estacionamento, com capacidade para 60 a 70 lugares, colmatando as necessidades da população e da comunidade que se desloca ao cemitério e ao Convento de São Francisco do Monte. O local beneficiará também de um espaço ajardinado.

POVOLIDE

Arrançou requalificação da Estrada Nacional em Povolide

No passado dia 16 de abril, teve lugar o lançamento da obra de requalificação da Estrada Nacional 229-2, junto à sede da Junta de Freguesia de Povolide. A intervenção implica um investimento que ascende os 65 mil euros. No atual mandato autárquico, e desde 2014, o Município de Viseu investiu cerca de 500 mil euros na freguesia de Povolide, através de protocolos de delegação de competências, contratos-programa para a execução de obras e outros financiamentos, reforçando o investimento e a aposta num modelo de descentralização local.

RANHADOS

Ranhados em Movimento leva cultura a toda a freguesia

A freguesia de Ranhados, à semelhança dos anos anteriores, está a preparar mais uma edição da iniciativa “Ranhados em Movimento”. O evento promete novidades, como a inclusão de vários locais da freguesia, como a Urbanização da Misericórdia, a Quinta D’El Rei, Jogueiros, entre outros. Teatro, exposições, música tradicional e fado, caminhadas e outras realizações culturais e de animação irão integrar este programa diversificado, que terá lugar entre o fim de maio e início de junho. Estarão envolvidos diversos grupos e associações da freguesia e do concelho, contando ainda com o apoio da Câmara Municipal.

REPESES E SÃO SALVADOR

IV Feira da Freguesia inicia agenda de eventos

A freguesia de Repeses e São Salvador tem preparada uma agenda de eventos para os próximos meses, dedicada a todos os seus habitantes e visitantes. O arranque será dado pela 4ª edição da Feira da Freguesia, que terá lugar a 29 de maio, na localidade de São Salvador, junto à Igreja Paroquial. Segue-se a centenária tradição e cortejo de carros alegóricos das Cavalladas de Vildemoinhos, a 24 de junho, que será acompanhada por um programa com momentos musicais e tradições na localidade. Destaque ainda para a comemoração do centenário do “Lusitano Futebol Clube de Vildemoinhos”, no mês de agosto.

RIBAFEITA

Freguesia de Ribafeita inicia construção de balneários públicos

A freguesia de Ribafeita vai iniciar os trabalhos de construção dos balneários públicos junto à Igreja Matriz. Prevê-se que a infraestrutura esteja concluída nos próximos três meses, para que habitantes e visitantes possam usufruir dela já este verão. Recorde-se que este foi um dos sete projectos vencedores do 2º Orçamento Participativo de Viseu. O projecto “Balneário Público junto à Igreja de Ribafeita” foi eleito em terceiro lugar pela comunidade com um total de 815 votos. Para além da proximidade à Igreja Matriz da freguesia, a infraestrutura servirá também de apoio aos turistas que visitam a Casa-Memorial da Beata Rita Amada de Jesus.

RIO DE LOBA

Centro Hípico de Viseu acolhe Festa da Criança

No próximo dia 5 de Junho, a Junta de Freguesia de Rio de Loba, em parceria com várias associações da freguesia, promove a Festa da Criança, celebrando com muita animação este dia dedicado aos mais novos. A iniciativa terá lugar no Centro Hípico de Viseu e promete muitas diversões e atividades como jogos tradicionais, passeios a cavalo, animação por palhaços, insufláveis, modelagem de balões, pinturas faciais e muitas outras surpresas. O evento conta com três edições e o número de participantes e interessados tem aumentado anualmente.



SANTOS-ÊVOS

Trilhos de Santo Ivo convidam a passeios pela natureza

A freguesia de Santos-Êvos convida toda a comunidade a percorrer os Trilhos de Santo Ivo, o primeiro circuito oficial de BTT do país. Inaugurado em 2013, o circuito estende-se por 34 quilómetros, entre as localidades de Carragoso, Sernada, Dornelas, Remonde, Corvos-à-Nogueira, Santos-Êvos e Pinheiro. A grande maioria do percurso rasga caminho por entre a enorme mancha florestal que caracteriza o local, proporcionando o contacto com a natureza. Os Trilhos de Santo Ivo contemplam seis tipos de rotas, com um nível de dificuldade médio/alto, estando também aptos a receber provas oficiais de BTT.

SÃO CIPRIANO E VIL DE SOUTO

Inauguração de obras de requalificação

A freguesia de São Cipriano e Vil de Souto inaugurou, a 13 de fevereiro, um conjunto de obras de requalificação e melhoramentos em vários locais da freguesia, num investimento de cerca de 130 mil euros. Destaque para o arranjo urbanístico do largo situado junto à Estação de Figueiró (atual sede da junta de freguesia), a requalificação da rua do Parque Infantil (Poives) e as obras de condução das águas pluviais da rua do Miradouro, em Carriça. Na inauguração, marcou presença o Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, e o Presidente da União de Freguesias, Aurélio Lourenço.

SÃO JOÃO DE LOUROSA

Cavalcadas de Teivas saem à rua a 19 de Junho

A 363ª edição das emblemáticas Cavalcadas de Teivas já está a ser preparada e o centenário desfile de carros alegóricos e tradições sairá à rua a 19 de junho, com início previsto para as 15 horas. Este ano, o tema será “Vi-seu Monumental” e a organização tem preparadas algumas surpresas relacionadas com as efemérides que são assinaladas na cidade ao longo do ano. O evento conta ainda com a participação de fanfarras, grupos folclóricos e de bombos. O lugar de destaque vai para a tradicional Dança da Morgadinha, cujas indumentárias, coreografia e músicas fazem a história desta tradição.

SÃO PEDRO DE FRANCE

Associação de Bassim com novas instalações na escola primária

A Escola do 1º CEB de Bassim foi cedida, por um período de três anos, à Associação de Bassim, uma associação de cariz cultural. O estabelecimento de ensino, que se encontrava encerrado, oferece duas salas, cozinha, casas de banho, zonas de estar e convívio e um logradouro propício à realização de diversas iniciativas e eventos. O protocolo foi celebrado no passado dia 9 de Abril. No mesmo dia, algumas das obras de requalificação e melhorias na freguesia foram também inauguradas, nomeadamente a Rua do Alto, na localidade de Casal do Esporão. Nos últimos três anos, o Município de Viseu investiu já cerca de 780 mil euros na freguesia de São Pedro de France.

SILGUEIROS

Requalificação do Largo de São Bartolomeu arranca brevemente

O projecto de requalificação do Largo de São Bartolomeu, em Silgueiros, irá iniciar-se nos próximos meses. O espaço público, que actualmente se encontra com pavimento térreo, será alvo de intervenção e melhorias para usufruto dos seus habitantes e visitantes enquanto zona de estar e lazer. Entre essas melhorias incluem-se a repavimentação em paralelo, a instalação de mobiliário urbano e espaços ajardinados. Nas palavras do seu Presidente José Mota, uma requalificação há muito aguardada pela comunidade da freguesia de Silgueiros, “pela polivalência, modernidade e qualidade de vida que vai alavancar”.

UISEU

Nova edição do Mercado Indo Eu a 26 de maio e 4 de junho

O Mercado Indo Eu regressa ao coração da cidade para mais um dia de compra, troca e venda. A próximas edições realizam-se a 26 de maio e 4 de junho, no Mercado 2 de Maio, entre as 10 horas e as 18 horas (22 horas do dia 26 de maio). A iniciativa reúne vários expositores, não profissionais, e uma infinidade de artigos, de antiguidades a quinilharias, do artesanato a outras criações próprias, num ambiente informal e de convívio onde reina a criatividade e atitude proactiva dos seus participantes. Organizado pela Freguesia de Viseu, celebra agora dois anos de “vida”, já com 10 edições. Em 2016, estão planeadas mais 10 iniciativas “Indo Eu”.



Convento de S. Francisco do Monte guarda um dos primeiros relógios de torre do país



A MINHA FREGUESIA

Orgens

A guardiã do tempo

Na periferia de Viseu, surge a freguesia de Orgens, povoada por cerca de 3600 habitantes. Berço de um dos primeiros relógios de torre do país, guardado no convento de S. Francisco do Monte, a freguesia tem no seu património religioso e nos seus fontanários alguns dos cartões-de-visita. Orgens oferece uma visita agradável aos que por ali passam e qualidade de vida às gentes da terra. Mas há também uma vertente natural muito convidativa. A Serra do Crasto oferece paisagens verdejantes e a Ecopista do Dão desafia a passeios e a uma paragem no apeadeiro de Travassós de Orgens para contemplar a envolvente. Com a chegada da primavera, tome nota no seu roteiro e faça uma visita à freguesia.

TEM A PALAVRA

Adérito Cardoso

Presidente da Junta de Freguesia

“Uma visita para mais tarde recordar.”

O que distingue Orgens das outras freguesias de Viseu?

Um nome de freguesia invulgar que vem do latim *ordro* e significa “cevada”. Está relacionado com a fertilidade e o papel abastecedor de Viseu que a freguesia teve ao longo dos anos. No presente, ainda é conhecida como o celeiro da cidade. A proximidade da freguesia e o fácil acesso aos serviços, junta-



mente com um movimento associativo bem enraizado e a existência de boas infraestruturas tem sido um convite para a fixação de novos residentes.

Que visita recomendaria a um turista que visitasse a freguesia?

Sugeriria uma visita ao convento franciscano S. Francisco do Monte. Além do seu património religioso guarda o precioso relógio mecânico, datado de 1478, um dos primeiros relógios de torre do país e o único existente a funcionar, o que o torna um mecanismo a admirar. Seria também uma surpresa agradável a visita em família à Serra do Crasto que, ainda que partilhada com outras freguesias limítrofes, possui tradições de romagem antigas e uma paisagem simplesmente maravilhosa. Uma visita para mais tarde recordar.

E a um viseense da cidade, o que sugeriria?

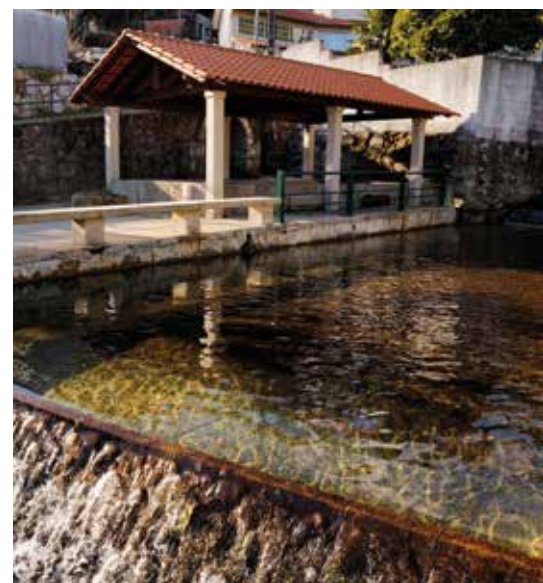
Penso que serão poucos os viseenses que não conhecem a freguesia, quanto mais não seja de passagem, pelas mais variadas razões. Também aqui convidaria as pessoas a visitar o convento S. Francisco do Monte.

Como descreveria Orgens numa frase?

A freguesia rural mais urbana do concelho, com uma localização invejável a cinco minutos do centro da cidade.

Quer deixar uma mensagem aos habitantes daqui?

O nosso lema é continuar a trabalhar para garantir um continuado aumento populacional, assim como uma melhor qualidade de vida dos nossos fregueses.



TEM A PALAVRA

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

Joaquim Seixas *“Acreditar nas escolas é acreditar no futuro.”*

Entrevista a Joaquim Seixas,
Vice-presidente da Câmara
Municipal de Viseu

Joaquim Seixas, Vice-presidente da Câmara Municipal de Viseu, é quem assume os pelouros da educação e do apoio social. Com 56 anos, dedicou grande parte da sua vida ao ensino e à direção escolar. Esteve também à frente da Segurança Social distrital. Uma entrevista conduzida por Jorge Sobrado, o adjunto do Presidente e responsável pela comunicação do Município.



Arrisco-me até a dizer que, brevemente, seremos vistos em todo o país como estando na vanguarda da criação da tal 'escola de futuro'. Neste momento, o VISEU EDUCA está já bem amadurecido e presente nas escolas.

Feitos dois anos e meio na pele de Vice-Presidente da Câmara, sente-se ainda na pele de professor, carreira a que dedicou tantos anos?

É difícil separar os dois papéis, especialmente quando se gosta de ambos. Hoje sinto-me integralmente na pele de vice-presidente da Câmara Municipal de Viseu, mas com um privilégio: manter uma ligação ativa ao mundo da educação e ensino. Talvez por isso esta mudança de “pele” tenha sido tão natural, por não me ressentir da falta deste mundo a que dediquei tantos anos. Ainda que não dando aulas, o facto de me ter sido entregue o pelouro da educação permite-me uma ligação muito próxima à comunidade escolar e educativa do concelho. E com conhecimento de causa, de quem estive do outro lado durante muitos anos. Tenho aliás o privilégio de neste lugar passar à prática algumas das ideias que defendi. Há mais de 20 anos, no meu mestrado, falava já de uma ideia de uma escola de futuro.

Tem saudades de dar aulas?

[risos] Tenho, muitas. Não só de dar aulas, mas também do contacto com os alunos e os colegas de profissão. Procuro compensar isso com a proximidade às escolas nas políticas que desenvolvemos, nomeadamente através do VISEU EDUCA.

É mais fácil dar aulas ou ser vice-presidente da Câmara?

[risos] Não se trata de uma questão de facilidade, até porque me sinto realizado em ambos os casos. Por um lado, sabemos que estamos a construir uma sociedade, formando novos alunos, os novos adultos de amanhã, e, por outro lado, no Município estamos também a ajudar a construir e cada vez melhor essa mesma comunidade. Não só no domínio da educação, mas também noutros que são determinantes para fazer de Viseu “a melhor cidade para viver”.

O “Viseu Educa” é a ‘menina dos seus olhos’?

Na verdade, são muitas “meninas” e todas elas bonitas! Mas sem sombra de dúvida que tem havido um grande empenho em fazer do VISEU EDUCA um programa verdadeiramente transformador da realidade da comunidade educativa, apostando na criação de valor por via de uma formação completa, diversificada e com especial ênfase na vertente artística e linguística. Penso que temos um programa muito interessante, voltado para o futuro. Arrisco-me até a dizer que, brevemente, seremos vistos em todo o país como estando na vanguarda da criação da tal ‘escola de futuro’. Neste momento, o VISEU EDUCA está já bem amadurecido e presente nas escolas.

Qual a sua perspetiva da ‘escola de futuro’?

É uma escola que vai à frente do seu tempo, que antecipa necessidades de amanhã. É uma escola em permanente adaptação na formação dos nossos jovens, pensando no seu futuro e no da sua comunidade. A aposta na aprendizagem de línguas é um exemplo dessa visão de futuro. Estamos a pensar na competitividade e nos mercados emergentes. Hoje sabemos que os jovens poderão vir a trabalhar em qualquer parte do mundo e a escola tem que lhes fornecer ferramentas para que possam estar preparados para esses desafios.

Qual a sua maior prioridade na área de educação?

A maior preocupação é procurar criar uma nova cultura dentro das próprias comunidades educativas, uma cultura de trabalho em rede onde todos são indispensáveis e estão envolvidos. Hoje, há que envolver todas as instituições formativas, que não as ditas 'formais' – uma escola de dança, de teatro ou um idoso cheio de vivências – no projeto educativo. A escola tem que acarinhá-las e trabalhar com estas instituições pois, de forma isolada, não é possível criarmos a tal 'escola do futuro'. E é essa a nossa principal preocupação.

As infraestruturas escolares ainda são um problema no concelho ou já reunimos condições para avançar noutras apostas?

Sem dúvida que já temos bem presentes outras preocupações que não as puramente infraestruturais. Mas as infraestruturas nunca deixaram de ser uma questão fundamental. Se utilizarmos uma imagem da linguagem informática, podemos dizer que a grande preocupação já não é o 'hardware', mas sim o 'software'. Por exemplo, mesmo as escolas mais recentes não têm recreios cobertos e esse é um problema a que não podemos fechar os olhos. Já para não

falar da permanente necessidade de manutenção. E mais: criar novas dinâmicas e atividades é também criar novas necessidades, inevitavelmente.

Sabemos que as escolas Grão Vasco e Viriato têm um projeto para a sua requalificação. Além destas, quais são as escolas que vão merecer trabalhos mais de fundo no próximo ano letivo?

A terceira fase da Escola da Ribeira ficará concluída. É uma escola que tem partilhado a filosofia deste Executivo: executar melhoramentos de forma progressiva, sem afetar o calendário escolar e não comprometendo o bom por causa do ótimo. Temos igualmente a Escola da Póvoa de Abraveses, que segue as mesmas fases da Ribeira. Temos ainda em mãos a preocupação relativa aos recreios escolares cobertos. Queremos implementar este tipo de recreios de forma integrada com o restante edificado e, portanto, não podemos ter um projeto padrão, mas projetos à medida de cada realidade. Um dos exemplos já aplicados é na Escola de Santiago, onde o telheiro do alpendre se integra perfeitamente com a estética do edifício. Estamos também a trabalhar na Escola Arnaldo Malho, em Rio de Loba, que, apesar de recente, não tinha qualquer recreio coberto.

Hoje, há que envolver todas as instituições formativas, que não as ditas 'formais' – uma escola de dança, de teatro ou um idoso cheio de vivências – no projeto educativo. A escola tem que acarinhá-las e trabalhar com estas instituições pois, de forma isolada, não é possível criarmos a tal 'escola do futuro'



Na gestão da política educativa, o que lhe dá mais gozo?

O maior prazer que alguém nestas funções pode ter é o de passar um projeto no papel à realidade. E aqui já é difícil ser breve: estamos a extinguir num só mandato todas as coberturas em amianto das nossas escolas! O Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Viriato, que serve quase 800 crianças e jovens, está já requalificado. Fizemos melhoramentos significativos em escolas da cidade, São João de Lourosa, Jagueiros, Póvoa de Abraveses. E construímos uma nova escola: a Escola Aquilino Ribeiro. Se juntarmos a isto um programa inovador, de cariz educativo e social, como o VISEU EDUCAL, então o balanço só pode ser sorridente. Esta aposta é estratégica para o desenvolvimento do próprio município, a longo prazo.

Como assim?

A qualidade e diversidade de formação de competências dos nossos jovens é um atrativo para a fixação de empresas. Não é por acaso que empresas de renome como a IBM e a Bizdirect já estão a escolher Viseu. Acredito que este seja também um fator decisivo na fixação e desenvolvimento económico do concelho.

Como são as relações com as Escolas?

Confesso que pensava que esta cultura de trabalho em rede seria mais difícil de criar, mas encontrei enorme receptividade. As escolas, nomeadamente os agrupamentos, perceberam e interiorizaram muito bem a nova lógica de cooperação. Diria que eles próprios queriam também avançar por este caminho, só que não tinham o suporte, nomeadamente do próprio Ministério, e encontraram no executivo municipal o parceiro ideal para avançar.

A aposta na música, no VISEU EDUCAL, tem sido uma marca do programa.

Será um projeto para continuar?

A aposta na música é inquestionavelmente para continuar e amadurecer. É evidente que a música tem a parte de 'leão', mas não pomos também de parte outras vertentes artísticas como a dança ou o teatro. Temos quase 5 mil crianças no pré-escolar e no 1º ciclo, mais de 100 estabelecimentos escolares nestes dois níveis e, portanto, não podemos equipar tudo de uma vez. Neste momento, três dos cinco agrupamentos já têm kits musicais com 26 instrumentos de percussão. O agrupamento Infante D. Henrique, que iniciou a formação mais cedo, está numa segunda fase e estamos já a adquirir outro tipo de instrumentos, como os xilofones.

No próximo ano, vamos adquirir mais destes kits para os restantes agrupamentos e, nos que já têm, vamos adquirir outros instrumentos. O VISEU EDUCAL não se restringe aos níveis onde o Município tem especiais responsabilidades, que é o pré-escolar e o 1º ciclo. Estamos também abertos para ajudar nos outros ciclos de ensino, em particular numa cooperação com as associações de pais.

O VISEU EDUCAL está a afirmar-se como um programa inovador. Na sua opinião, o que de mais especial e distintivo tem este programa?

O que temos de especial e distintivo no VISEU EDUCAL é a capacidade de procurar novas respostas, valorizando a autonomia e a identidade de cada escola. De alguma forma, o Ministério da Educação não tem sabido criar condições para que as escolas qualifiquem e diversifiquem as suas formações. A centralização do ensino não permite às escolas mostrar as suas potencialidades. O Município, com o VISEU EDUCAL, veio dar essa resposta.





É portanto um defensor da autonomia das escolas e, ao mesmo tempo, de um reforço das políticas locais? Sim, sem dúvida. A proximidade é fundamental na educação. Acreditar nas escolas é acreditar no futuro. Infelizmente, não temos tido políticas educativas nem do país nem dos governos, mas antes de ministros. Uma mudança de ministro tem significado uma alteração da política educativa. Essa instabilidade tem-se refletido negativamente nas escolas.

Que novidades são de esperar do VISEU EDUCA ainda neste mandato, até ao final de setembro de 2017?

A música terá um incremento no que respeita ao número de alunos e de escolas abrangidas, dada a aquisição de novos equipamentos e com a formação específica dada a todos os professores. Mas não só. Continuaremos também a apostar na dinamização do xadrez, pela sua importância no desenvolvimento de competências relativas ao raciocí-

A música terá um incremento no que respeita ao número de alunos e de escolas abrangidas, dada a aquisição de novos equipamentos e com a formação específica dada a todos os professores

nio e estratégia, mas também de outras modalidades como o ténis de mesa. Um dos nossos agrupamentos é já uma referência regional e nacional nesta modalidade. Numa outra vertente, estamos também a desenvolver estudos no âmbito do *bullying*. Sabemos que este não tem grande expressão em Viseu mas entendemos que devemos conhecer e antecipar o problema com a comunidade escolar. Teremos também novidades na área ambiental e, já no próximo ano letivo, estamos a preparar um serviço educativo direccionado para o património. No âmbito da saúde estamos a preparar, em conjunto com a Cruz Vermelha, um programa formativo ao nível do suporte básico de vida e segurança, nomeadamente aos nossos assistentes operacionais e alguns professores.

Sei que tem havido uma nova preocupação em relação à inclusão da etnia cigana.

A 'escola de futuro' a que me refiro tem também que ser inclusiva. Neste sentido, a nossa atitude é de grande pragmatismo. A integração dos alunos, mas também das próprias comunidades ciganas do concelho, é um problema real. Temos que agir e criar condições para ultrapassar essa situação. Neste sentido, procurámos conhecer boas práticas e contactar com especialistas nesta temática.

Convidámos formadores especializados, eles próprios de etnia cigana, para trabalharem com as suas famílias, respeitando e valorizando as suas culturas

Que passos concretos têm sido dados nesse sentido?

O que fizemos, em ligação com o Alto Comissariado para as Migrações e o Observatório, foi definir um programa de médio prazo que promovesse essa integração. O primeiro passo foi ao nível da formação dos próprios docentes. Convidámos formadores especializados, eles próprios de etnia cigana, para trabalharem com as suas famílias, respeitando e valorizando as suas culturas, através de mediadores, membros da comunidade cigana. E é o que estamos a fazer, a promover o diálogo entre toda a comunidade, formando mediadores que estabeleçam pontes. As ações de formação começaram já no âmbito do VISEU EDUCA em janeiro, e vão decorrer até julho.





DESPORTO

Campos de Ténis do Fontelo

O Parque do Fontelo tem para oferecer a todos os visitantes a sua enorme mancha verde e espaço *premium* de lazer, mas tem também infraestruturas de apoio à prática desportiva e atividade física. Os campos de ténis, situados na lateral do Estádio do Fontelo, são exemplos desses equipamentos. No final do ano passado, foram realizadas obras de requalificação do espaço, nomeadamente ao nível da substituição da relva sintética.

Os campos de ténis do Fontelo possuem as dimensões oficiais, definidas pela Federação Portuguesa de Ténis e estão disponíveis para utilização de segunda-feira a domingo. A reserva do espaço deverá ser efetuada na Sala Pórtico do Fontelo, assim como o pagamento, que corresponde a 4,63 euros por hora de utilização. Brevemente, o serviço de aluguer de raquetes e bolas será retomado para reforçar o apoio a quem procura o espaço para a prática da modalidade.

Horário de funcionamento

Seg a domingo:
9H00 > 22H00
fins de semana:
encerra às 21H00

Morada

Avenida José Relvas
Parque Desportivo
do Fontelo
3500-143
Viseu

Coordenadas GPS

40°39'38.0"N 7°54'04.7"W

Contactos úteis

232 431 114
desporto@cmviseu.pt



ESPAÇO DE APOIO

Centro Municipal da Juventude

O Centro Municipal da Juventude, localizado nas Escadinhas de Santo Agostinho, na Avenida Alberto Sampaio, é um espaço aberto a toda a comunidade, e a pensar particularmente nos jovens do concelho. Possui uma sala de estudo e um espaço de internet de acesso gratuito.

Ao nível de equipamentos, o centro coloca à disposição dos seus utilizadores 24 computadores, um deles adaptado a invisuais, assim

como um projetor, tela e sistema de som e outros sistemas que permitem a impressão, fotocópia e digitalização. O acesso ao espaço requer um registo prévio no local, sendo necessário apresentar um documento de identificação.

O Centro Municipal da Juventude é também um dos locais onde poderá solicitar informações e requerer o Cartão Municipal da Juventude, destinado a jovens entre os 10 e os 30 anos.

Horário de funcionamento

Seg a Sex
9H30 > 12H30 / 14H > 18H
Encerra fins de semana
e feriados

Morada

Rua Conselheiro de Sousa Macedo
(Escadinhas de
Santo Agostinho),
3510-049
Viseu

Coordenadas GPS

40°39'28.2"N 7°55'04.0"W

Contactos úteis

232 427 494 / 800 207 059
cmjovem@cmviseu.pt

Museus

HORÁRIO:

Terça-feira 14h00 > 18h00
Quarta-feira a Domingo 10h00 > 13h00 / 14h00 > 18h00
Encerrados à segunda-feira



GEOLOGIA

Museu do Quartzo

Monte de Santa Luzia, Viseu
 232 450 163 / museudoquartzo@cmviseu.pt

Com forte vertente pedagógica, é o único Museu do mundo que é dedicado exclusivamente a um mineral. O Museu do Quartzo é um centro interativo para a valorização do património geológico.

ARQUEOLOGIA

Casa do Miradouro

Largo António José Moreira, Viseu
 232 425 388 / casadomiradouro@cmviseu.pt

A Casa do Miradouro, um dos mais notáveis edifícios históricos de Viseu, alberga a Coleção Arqueológica de José Coelho, intelectual viseense e arqueólogo do séc. XX.



ARTE & CULTURA

Quinta da Cruz

Rua São Salvador, Viseu
232 423 343 / quintadacruz@cmviseu.pt

A Quinta da Cruz apresenta a exposição “Obras Experimentais” de 6 artistas distintos. Exibe também as exposições “Da Velhice”, de Ana Seia de Matos, e “Transseúntes”, do artista espanhol Puñal.



CASA MUSEU

Museu Almeida Moreira

Rua do Soar de Cima, Viseu
232 427 471 / museualmeidamoreira@cmviseu.pt

A casa-museu de Francisco Almeida Moreira acolhe a sua coleção privada, constituída por obras de autores como Silva Porto, Marques de Oliveira, José Malhoa, Columbano e António Ramalho.



ARTESANATO

Casa da Ribeira

Rua do Coval, Viseu
232 427 428 / casadaribeira@cmviseu.pt

A Casa da Ribeira possui uma exposição permanente de artesanato regional de Viseu. Atualmente, alberga também a exposição “Lenços dos Namorados” que apresenta bordados em linho à mão.



MUSEU ETNOGRÁFICO

Casa da Lavoura e Oficina do Linho

Várzea de Calde, Viseu
232 911 004 / museu.varzea@cmviseu.pt

Este Museu, situado em Várzea de Calde, recria o quotidiano agrícola da região. Expõe objetos tradicionais de lavoura e elementos ligados à cultura do linho como, por exemplo, o tear em funcionamento.

000000 000000

Vissaium — em busca da origem de um nome e de uma identidade

Em 2009 foi encontrada uma Ara romana na Travessa da Misericórdia, no âmbito de uma escavação arqueológica. Através deste monumento, conseguimos descobrir o nome mais antigo, alguma vez descoberto, que a nossa cidade já teve.

*“Às deusas
e deuses
vissaieigenses.
Albino, filho
de Quéreas,
cumpriu o voto
de bom grado e
merecidamente.”*

Este altar, todo feito em granito, possuía palavras inscritas em latim, as quais se encontravam intactas e totalmente perceptíveis. A tradução diz: “Às deusas e deuses vissaienses. Albino, filho de Quéreas, cumpriu o voto de bom grado e merecidamente.” Com esta dedicatória, Albino, uma personalidade da época, materializa o cumprimento do voto feito às divindades, o de lhes erguer um altar. E ao dedicar a mensagem aos “deuses vissaienses”, deuses locais, percebe-se que “vissaienses” deriva de Vissaium, o nome da cidade naquela época.

O nome da nossa cidade foi, assim, evoluindo. Foi de Vissaium a Viseum. Depois passou a Viseo e, finalmente, a como o conhecemos hoje: Viseu.

Segundo o estudo da geografia política romana da nossa região e segundo outros achados arqueológicos, Viseu teria sido capital de um vasto território. Presume-se que o local onde foi encontrada a Ara teria sido, naquela época, um fórum romano.

Este que é um dos mistérios mais antigos de Viseu, contribui indiscutivelmente para a construção da identidade da cidade. Pedro Sobral, arqueólogo viseense e especializado nos estudos da história da nossa cidade, afirma que só ao olhar para aquilo que fomos na história e na antiguidade, se consegue compreender aquilo que somos hoje. Além disso, um achado arqueológico desta envergadura é naturalmente uma peça fulcral para a promoção de Viseu e da sua identidade.

Neste momento, a Ara encontra-se num depósito arqueológico. No entanto, pode visitar uma réplica na loja da NEVERENDING, empresa dedicada ao turismo temático, situada na rua D. Duarte.



Mas afinal, o que é uma ara?

Uma ara é um altar de pedra, em forma de prisma, típico da era romana e da Idade do Ferro, na qual é inscrita uma dedicatória ou agradecimento divino. Descoberta em 2009, nas escavações de uma obra na zona da Sé de Viseu, data do século I d.C. e revela-se um elemento crucial na definição da identidade da nossa cidade.



GABINETE DE APOIO

BEIRA AMIGA

da Família e do Consumidor

*Quando a vida
tem de chegar
a um ponto de
controlo.*

PROJETO APOIADO PELO FUNDO PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS DOS CONSUMIDORES



UMA INICIATIVA



APOIO DA FAMÍLIA E DO CONSUMIDOR

Beira *Amiga*

Sabia que em Viseu tem à sua disposição um Gabinete de Defesa do Consumidor? É a Beira Amiga e está de portas abertas desde 16 de março de 2015.

Pioneiro na região, o projeto é um dos 23 gabinetes que integra a Rede de Apoio ao Consumidor Endividado. O serviço, situado na rua Soar de Cima, em Viseu, presta acompanhamento e esclarecimento aos consumidores, zelando pelos seus interesses e direitos, e assume um papel essencial ao nível da mediação de conflitos de consumo. A sua área de atuação estende-se também ao apoio a famílias e consumidores em situação de endividamento. Complementarmente, a Beira Amiga desenvolve um conjunto de ações de informação e formação junto da comunidade, proporcionando ferramentas preventivas no âmbito da boa gestão financeira.

NÚMEROS & FACTOS

Um ano de Beira Amiga

Entre março de 2015 e fevereiro de 2016, a Beira Amiga registou 1095 processos:

- **170** | nº de casos com necessidade de acompanhamento
- **925** | nº de casos relativos a prestação de informação/esclarecimento
- Dos **138** casos de acompanhamento registados até dezembro de 2015, 83 obtiveram resultados positivos, sendo que apenas 13 situações não alcançaram uma solução efetiva;
- **30-55** anos é a faixa etária que mais recorre aos serviços da Beira Amiga;
- O incumprimento bancário e os conflitos de consumo, nomeadamente ao nível dos serviços de telecomunicações, são alguns dos problemas mais recorrentes;

SABIA QUE...?



Horário de funcionamento

Seg a Sex
9H00 > 13H00 /
14H00 > 17H00

Morada

Rua Soar de Cima
(edifício do Museu
Almeida Moreira)
3500-211 - Viseu

Contactos úteis

232 488 006
965 651 141
beiraamiga@gmail.com

www.beiraamiga.com

INFORMAÇÃO ÚTIL

Eis algumas das ações promovidas pela Beira Amiga junto da comunidade:

– **Plano de Inclusão para a Promoção da Educação Financeira**, uma ação conjunta com a agência de Viseu do Banco de Portugal. A ação visa alertar os consumidores para a mais-valia de uma gestão financeira cuidada, dotando-os de estratégias e ferramentas preventivas.

As ações são promovidas nas juntas de freguesia do concelho:

– **Quem Avisa, Amiga É**, tem como objetivo alertar os seniores para situações de risco associadas também à gestão financeira, à sua segurança e bem-estar. Uma ação desenvolvida em parceria com o projeto da *Atividade Sénior*;

– **O Clube das Moedas**, projeto que pretende envolver e explicar a temática da educação financeira às crianças.

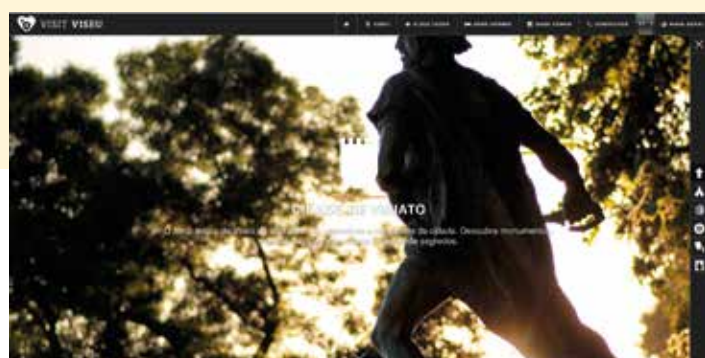
TURISMO

Uma *nova janela* para Viseu!

www.visitviseu.pt é a nova e principal janela de informação turística da cidade de Viseu. Um guia indispensável para quem procura conhecer este destino único e vibrante no centro de Portugal.



VISEU, CIDADE...



... DE VIRIATO

O caudilho lusitano “lidera” uma viagem pelo património material e imaterial da cidade, com 2500 anos de história. Da arquitetura monumental à arte sacra, das casas senhoriais às fontes centenárias, há segredos, heranças e mistérios desconhecidos que anseiam ser descobertos. Destaque ainda para a riqueza museológica que aqui é dada a conhecer.



... VINHATEIRA

A Cidade-Vinhateira abre portas à riqueza e diversidade da oferta enoturística da região. A excelência dos vinhos, a história e identidade das quintas do Dão, e a referência à Rota Demarcada do Dão são algumas das preciosidades que os visitantes podem conhecer. Sem esquecer a excelência da gastronomia e hospitalidade beirãs e ainda os eventos vinhateiros que protagonizam a agenda anual da cidade, celebrações que reúnem o melhor da região.

8 000

visitas
ao portal
turístico

6

páginas
abertas, em
média, por
cada visita

Se é
viseense,
há sempre
um ou outro
mistério por
descobrir.

3'

minutos é
o tempo
médio por
cada visita

Já espreitou a nova janela da “Melhor Cidade para Viver”? Não perca a oportunidade de o fazer e (re)descobrir os encantos dos seus saberes e sabores, o charme dos seus 2500 anos de história, o renascer dos seus jardins e a efervescência da sua criatividade, talentos e eventos. Tudo isto e muito mais disponível no visitviseu.pt, o primeiro site turístico exclusivamente dedicado à cidade de Viseu, destino privilegiado no coração de Portugal. Lançado no início de março, pelo Município de Viseu e a Viseu Marca, o portal visa potenciar e promover a oferta de experiências e seduzir os turistas para os principais atributos e marcas identitárias de Viseu. Para além disso apresenta uma agenda regular de experiências culturais, de animação, enoturísticas ou de arte urbana, proporcionadas aos seus visitantes, 365 dias por ano. Mas há muito mais para conhecer neste portal. Alojamento e locais onde desfrutar das iguarias gastronómicas, roteiros turísticos que ajudam a organizar a experiência de visita, dos monumentos ao *street art*, passando ainda pelos percursos pedestres. Convidamo-lo a fazer uma visita. Se é viseense, há sempre um ou outro mistério por descobrir. Para todos os que desconhecem a “Melhor Cidade para Viver”, a viagem começa aqui, em visitviseu.pt.

Participe na construção do visitviseu.pt

Tem algum evento para sugerir? Poderá fazê-lo através de um formulário específico que consta na área “Cidade de Eventos”, sendo que a informação é sujeita a validação prévia pela equipa. A gestão do visitviseu.pt é aberta à comunidade e qualquer viseense, visitante ou operador turístico pode participar e contribuir para uma agenda preenchida e diversificada. Outras sugestões, opiniões e dúvidas são bem-vindas e podem também ser submetidas no portal.

Yes, sí ou oui?

Para além dos seus conteúdos em português, o [visitviseu](http://visitviseu.pt) disponibiliza, para já, uma versão em inglês. Ao longo do ano de 2016, outras versões serão integradas, nomeadamente espanhol e francês. Para onde quer que vá, Viseu vai consigo! Saiu de casa e precisava de consultar o [visitviseu](http://visitviseu.pt)? Poderá fazê-lo no seu smartphone ou tablet já que a versão mobile assegura o seu correto comportamento e qualidade nos diversos dispositivos móveis.



... JARDIM

Jardins, espaços ajardinados, parques verdes, canteiros e até rotundas aprimoradas com carinho e dedicação. São estes os detalhes únicos que fazem de Viseu Cidade-Jardim há mais de 80 anos! Também este estatuto, defendido com orgulho pelos viseenses, é destacado no portal turístico. Sugestões de locais onde respirar ar puro e contactar com a natureza não faltam, em qualquer altura do ano.



... DE EVENTOS

Música, teatro, dança, cinema, literatura e arte urbana. Viseu é palco de múltiplas realizações culturais e criativas que tomam os seus palcos e se apropriam dos seus cantos e recantos. A “Cidade de Eventos” apresenta uma agenda anual e atualizada, com sugestões para todos os públicos, viseenses e visitantes, para que possa potenciar ao máximo a sua experiência na cidade, viver e respirar o melhor dos seus talentos e tradições.

>>>



20 > 27 MAR

Semana Santa

>>>



08 > 30 ABR

9º Festival de Música da Primavera

>>>



02 > MAI

Festa 2 de Maio

>>>



19 > 22 MAI

Viseu e Vinho Dão Festa
Tons da Primavera

>>>



19 > 22 MAI

Viseu e Vinho Dão Festa
Festival Street Art

>>>



18 > 24 JUN

Festas Populares
Marchas & Cavalhadas

>>>



01 > 10 JUL

Jardins Efêmeros

>>>

VISEU AGENDA

MAR >>> DEZ

ARTES E ESPETÁCULOS >>>

TRADIÇÕES DE VISEU >>>

CIDADE VINHATEIRA DO DÃO >>>

>>>



19 > 24 JUL

Festival de Jazz

>>>



05 AGO > 11 SET

Feira de São Mateus

>>>

VISEU, UM DESTINO IRRESISTÍVEL DE EVENTOS

www.facebook.pt/municipioviseu
www.cm-viseu.pt

>>>



21 > 25 SET

Viseu e Vinho Dão Festa
Festa das Vindimas

>>>



04 > 09 OUT

Outono Quente

>>>



TINTO no
BRANCO
 FESTIVAL LITERÁRIO DE VISEU
 02 > 04 DEZ
 Viseu e Vinho Dão Festa
 Vinhos de Inverno
 Tinto no Branco

>>>



DEZ

Viseu Natal
Sonho Tradicional

Festas Populares

*** Marchas & Cavalhadas ***

Viseu 2016

Mercado dos Santos Populares - 9 a 11 de junho



Mercado 2 de Maio

Festa das Freguesias - 17 a 19 de junho



Parque Aguilino Ribeiro

Desfile Marchas dos Santos Populares - 18 de junho



Centro da Cidade

Cavalhadas de Vildemoinhos - 24 de junho



Centro da Cidade

Cavalhadas de Teivas - 19 de junho



Centro da Cidade

www.cm-viseu.pt
www.facebook.com/municipioviseu



MUNICÍPIO DE
VISEU



100
ANOS

PAÇOS DO
CONCELHO



VISITAS GUIADAS COM INÍCIO A 7 DE MAIO SEMPRE ÀS 11 HORAS

TODOS OS PRIMEIROS SÁBADOS DE CADA MÊS

Os Paços do Concelho assinalam o seu centenário de portas abertas, com um programa de visitas especiais à história por detrás dos retratos e painéis de azulejos do edifício.

Uma iniciativa aberta a todos!

